

1 ATA DA NONA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)  
2 DO IFNMG. Aos 22 dias do mês de novembro de dois mil e doze, na sala de reuniões da  
3 Reitoria, localizada à rua Gabriel Passos, 259, centro- Montes Claros – Minas Gerais,  
4 realizou-se a reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. A reunião teve início  
5 às quatorze horas e quinze minutos, sob a presidência da Pró-Reitora de Ensino  
6 Substituta a professora Valesca Rodrigues de Souza e contou com a presença dos  
7 seguintes membros: O Professor Paulo César Pinheiro de Azevedo, Pró-Reitor de  
8 Extensão; senhor Edilson de Oliveira Magalhães e a senhora Meirivan Batista de Oliveira,  
9 representantes dos Técnico-administrativos em Educação; a senhora Danielly Pinheiro G.  
10 Souza e o senhor Mayke Gonçalves Pereira, representantes discentes; os senhores Mário  
11 Sérgio Costa da Silveira e Eduardo Souza do Nascimento, representantes de Diretores de  
12 Extensão ou cargo equivalente; o Senhor Renildo Ismael Félix da Costa e a senhora Carla  
13 Pereira Silva, representantes dos Diretores de Pesquisa ou cargo equivalente; as  
14 Senhoras Ivy Daniela Monteiro Matos e Mírian Rejane Mendes, representantes dos  
15 Diretores de Ensino ou cargo equivalente. A Pró-Reitora de Ensino Substituta, Valesca  
16 Rodrigues de Souza, deu as boas-vindas aos presentes, em especial a professora Carla  
17 Pereira Silva, representante de Diretores de Pesquisa ou cargo equivalente, eleita na  
18 última reunião do Comitê de Pesquisa e Inovação. A professora Carla Silva disse estar à  
19 disposição para os novos desafios. Após a leitura da pauta, previamente enviada aos  
20 conselheiros, e a sua aprovação, a presidente deu início à leitura dos pareceres  
21 referentes ao primeiro e segundo pontos de pauta, **“Apreciação para encaminhamento**  
22 **aos Campi da Minuta do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional**  
23 **Técnica de Nível Médio do IFNMG” e “Apreciação para encaminhamento aos Campi**  
24 **da Minuta do Regulamento dos Cursos Superiores do IFNMG”**. A professora Mírian  
25 Rejane disse que é necessário um maior empenho de todos quanto à leitura dos  
26 documentos enviados anteriormente. O conselheiro Edilson, em colaboração à fala da  
27 professora Mírian, disse que na reunião é o momento de se fazer as considerações e não  
28 a leitura dos documentos. O conselheiro disse ainda, que a preocupação é que, no seu  
29 entendimento, os pareceres não estão chegando de forma completa. A conselheira  
30 Meirivan Batista disse que o volume de documentos é muito grande para leitura e que a  
31 mesma fica comprometida sendo feita apenas de maneira superficial. A professora Mírian  
32 Rejane disse entender que as minutas em questão não devem ser encaminhadas aos  
33 campi antes de uma nova verificação, pois as mesmas apresentam redundâncias,  
34 incoerências e falta de clareza em alguns conteúdos, assim, sugere que seja feito um  
35 refino das Minutas, o que otimizará as discussões. Ela sugeriu, ainda, que fosse criada

36 uma comissão, com os membros da CEPE, para a reescrita dos documentos, com o  
37 compilamento, quando pertinente, dos pareceres já apresentados. A criação da comissão  
38 foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Para a referida comissão  
39 foram sugeridos os seguintes nomes, a saber: comissão responsável pela Minuta do  
40 Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Meirivan  
41 Batista de Oliveira, Mírian Rejane M. Mendes e Ivy Daniela Monteiro Matos, comissão  
42 responsável pela Minuta do Regulamento dos Cursos Superiores: Edilson de Oliveira  
43 Magalhães, Carla Pereira Silva e Renildo Ismael Felix Costa. Os documentos em questão  
44 serão reapresentados na reunião de Fevereiro de dois mil e treze. A pedido dos  
45 conselheiros, a reunião de janeiro de dois mil e treze será adiada para fevereiro do  
46 mesmo ano, tendo em vista a impossibilidade do comparecimento da maioria dos  
47 conselheiros que estarão em férias nesse período. Ainda em relação à reunião de  
48 fevereiro de dois mil e treze, ficou definido que, caso haja necessidade, será convocada  
49 uma reunião extraordinária para o dia posterior à reunião ordinária. O professor Paulo  
50 César sugeriu que neste momento fosse discutido todo o calendário de reuniões do  
51 primeiro semestre de dois mil e treze, que já consta como sétimo ponto de pauta, sendo  
52 apoiado por todos os presentes. Após algumas sugestões o calendário de reuniões do  
53 primeiro semestre de dois mil e treze foi aprovado, ficando assim definido: vinte e seis de  
54 fevereiro, vinte e um de março, vinte e três de abril, quatorze de maio e vinte e sete de  
55 junho. Retomando as discussões acerca dos pareceres, a professora Ivy Daniela disse  
56 entender que o conselheiro Edilson havia questionado a possibilidade de não  
57 concordância dos pareceres apresentados. A professora Valesca esclareceu que o  
58 parecer é apenas a base para discussões nas reuniões da CEPE e que o mesmo poderá  
59 ser aprovado, reprovado ou ainda aprovado com ressalvas. A professora Valesca deu  
60 início à leitura do terceiro ponto de pauta, **"Apreciação para encaminhamento ao  
61 Conselho Superior da solicitação de Encerramento do Curso Técnico de Gerência  
62 em Saúde- Campus Almenara"**. A professora Valesca lembrou que a CEPE não tem o  
63 poder de extinguir cursos e que está em questão apenas a aprovação do  
64 encaminhamento da matéria ao Conselho Superior. A professora Mírian Rejane disse  
65 concordar com o parecer, que indefere o pedido por falta de documentação. O  
66 representante dos discentes Mayke Gonçalves, oriundo do *Campus Almenara*, disse que  
67 a evasão, ocorrida no referido curso, é grande, sendo que de quarenta alunos  
68 ingressantes na última turma, apenas dez estão concluindo o curso. A professora Mírian  
69 Rejane questionou quais as garantias seriam dadas aos demais alunos para a  
70 integralização do curso. A professora Carla Silva disse que seria importante a observação

71 das justificativas no momento da implantação do curso e o que mudou a ponto de levar ao  
72 fechamento do mesmo. A professora Ivy Daniela disse que é importante diagnosticar os  
73 motivos que levaram os alunos a evadir e o porquê da baixa procura pelo curso, e quais  
74 as ações realizadas para elevar o número de entrada desse curso e, principalmente, a  
75 permanência dos alunos. Após as considerações feitas, a matéria foi indeferida por  
76 unanimidade. A professora Valesca deu início ao quarto ponto de pauta, **"Apreciação**  
77 **para Aprovação do Projeto Pedagógico Curso Técnico em Manutenção e Suporte**  
78 **em Informática em atendimento ao Programa Bolsa Formação- Campus Salinas,**  
79 **com alterações sugeridas em reunião da CEPE do dia vinte e sete de setembro de**  
80 **dois mil e doze"**. A conselheira Meirivan Batista disse que as alterações pertinentes e  
81 possíveis, diante da formatação do Bolsa-Formação -PRONATEC, foram realizadas no  
82 projeto original. O conselheiro Edilson lembrou a fala do professor Paulo César que disse  
83 que o Bolsa Formação não é um programa de um grupo, mas da Instituição. A  
84 conselheira Meirivan salientou o erro do Programa em ofertar bolsas, diferenciando  
85 alguns servidores o que desestimula esta ação institucionalizada. O conselheiro Edilson  
86 acrescentou ainda, que as discussões sobre o PRONATEC no âmbito do IFNMG, devem  
87 ser ampliadas, tendo em vista que essa é uma política já implantada e que tem vários  
88 problemas pedagógicos e administrativos. Dessa forma, disse entender, que os  
89 problemas precisam ser discutidos e criadas soluções referentes aos casos como:  
90 reprovações em disciplinas, possibilidade de dar certificados de conhecimentos  
91 adquiridos, caso o aluno não conclua o curso, entre outros. A conselheira Meirivan Batista  
92 lembrou que o PROEJA- Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino  
93 Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, de modo geral, no cotidiano das  
94 instituições, assim como o PRONATEC, não é reconhecido como um programa  
95 institucional. O professor Paulo sugere que a Extensão e o Ensino promovam uma maior  
96 discussão em torno do Bolsa Formação -PRONATEC. Após as observações a professora  
97 Valesca sugeriu que o quinto e sexto pontos de pauta fossem colocados em discussão  
98 juntamente com o quarto ponto de pauta, pois os três tratam de projetos relacionados ao  
99 PRONATEC e que os mesmos já foram apreciados em reunião da CEPE do dia vinte e  
100 sete de setembro de dois mil e doze, a saber: **"Apreciação para Aprovação do Projeto**  
101 **Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho em atendimento ao**  
102 **Programa Bolsa Formação- Campus Salinas, com alterações sugeridas em reunião**  
103 **da CEPE do dia vinte e sete de setembro de dois mil e doze"** e **"Apreciação para**  
104 **Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração em**  
105 **atendimento ao Programa Bolsa Formação- Campus Salinas, com alterações**

106 **sugeridas em reunião da CEPE do dia vinte e sete de setembro de dois mil e doze”** .  
107 Após a anuência de todos, e feitas as ponderações, os três pontos foram aprovados, com  
108 ressalva ao parecer número trinta desta Câmara que traz: "recomenda-se a supressão do  
109 aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, contemplado no tópico "6  
110 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS  
111 ANTERIORES (P.41) que mostra inviável, considerando-se o público-alvo dos cursos do  
112 PRONATEC, bem como a sua duração.", sendo assim, a redação original dos projetos,  
113 que trata do tópico seis, deverá ser mantida. Ainda em relação as reuniões da CEPE, o  
114 professor Paulo César sugere que o horário das reuniões deva ser estendido para que  
115 haja uma maior discussão das matérias e que a leitura dos pareceres nas reuniões é  
116 muito importante para um maior conhecimento das matérias. A professora Mírian Rejane  
117 disse que a questão não é apenas a leitura do parecer, pois entende que o mesmo é  
118 apenas uma parte do documento que deve ser analisado nas reuniões e que por isso é  
119 importante a leitura prévia de toda a documentação, o que irá balizar a concordância ou  
120 não com o parecer. O professor Paulo César disse que todos devem trabalhar em  
121 conjunto para o crescimento da CEPE e sugeriu que a reunião ordinária tenha a duração  
122 de oito horas. Após as discussões, todos aprovaram a realização da reunião de oito  
123 horas, apenas a conselheira Meirivan Batista absteve. Foi informado aos conselheiros que  
124 essa alteração deverá ser feita no Regimento da CEPE, que traz a reunião com a duração  
125 de quatro horas. A professora Mírian Rejane, sugeriu que na pauta da próxima reunião da  
126 CEPE seja colocada a revisão do Regimento, para que possa ser tratada a alteração no  
127 horário das reuniões, bem como outros aspectos. Nada mais havendo a tratar a  
128 Pró-Reitora de Ensino Substituta, professora Valesca, agradeceu os presentes e  
129 determinou o encerramento da reunião e a lavratura deste termo às dezessete horas e  
130 trinta e quatro minutos deste mesmo dia, ocasião em que subscrevi a presente Ata, que  
131 após lida e, se aprovada, será assinada por mim Ailse de Cássia Quadros, secretária,  
132 pela Presidente bem como por todos os presentes.